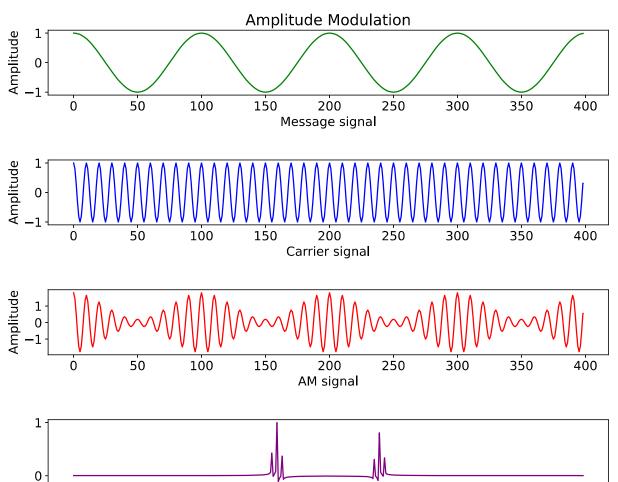
Laboratório 2 - Leonardo Gargitter GRR20172145

O objetivo desta atividade é o processo de fixação de conceitos relacionados a modulação AM estudada. Neste laboratório, você terá alguns recursos para formação de gráficos em python com diferentes tipos de modulação.

1) Gerar um sinal AM-DSB.

```
In [324...
          from numpy import *
          from matplotlib.pyplot import *
           from scipy.fft import *
           A c = 1 #amplitude da portadora
           f c = 500 #frequencia da portadora
           f s = f c * 10 # frequencia de amostragem
           T s = 1/f s
           A m = 1 #amplitude do sinal modulante
           f m = 50 # frequencia do sinal modulante
           T = 4 / f_m #tempo do sinal gerado
           t = arange(0, T - T s, T s)
           Ka = 0.8
           ct = A_c*cos(2*pi*f_c*t)
           mt = A_m*cos(2*pi*f_m*t)
           st = (1+Ka*mt)*ct
           subplot(4,1,1)
           title('Amplitude Modulation')
           plot(mt, 'g')
           ylabel('Amplitude')
           xlabel('Message signal')
           subplot(4,1,2)
           plot(ct, 'b')
           ylabel('Amplitude')
           xlabel('Carrier signal')
           subplot(4,1,3)
           plot(st, color="r")
           ylabel('Amplitude')
           xlabel('AM signal')
           yf = fftshift(fft(st))
           xf = fftshift(fftfreq(len(yf)) * 2 * pi)
           subplot(4,1,4)
           plot(xf,yf/max(yf), color="purple")
           subplots adjust(hspace=1)
           rc('font', size=15)
           fig = gcf()
           fig.set_size_inches(12, 10)
```



Na figura acima fica nítido como está ocorrendo a modulação por amplitude, nas próximas células vou criar uma função que plota o sinal modulado no tempo e na amplitude variando os parâmetros desejados.

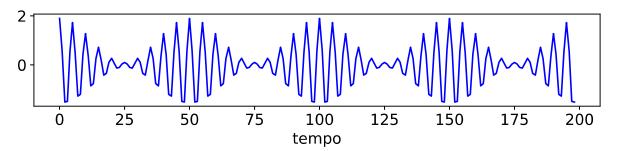
```
In [313...
           def am_dsb(A_c,f_c,A_m,f_m,Ka,t):
               ct = A_c*cos(2*pi*f_c*t)
               mt = A_m*cos(2*pi*f_m*t)
               st = (1+Ka*mt)*ct
               subplot(2,1,1)
               plot(st, color="b")
               xlabel('tempo')
               yf = fftshift(fft(st))
               xf = fftshift(fftfreq(len(yf)) * 2 * pi)
               subplot(2,1,2)
               plot(xf,yf/max(yf), color="purple")
               xlabel('frequencia')
               subplots_adjust(hspace=1)
               rc('font', size=15)
               fig = gcf()
               fig.set_size_inches(10,5)
```

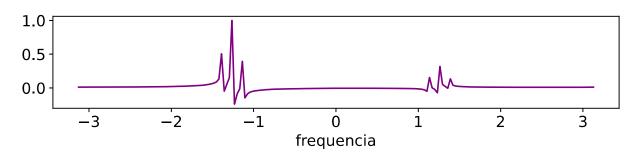
a) Alterar a frequência de amostragem;

_2

```
In [325... f_s = f_c * 5 # frequencia de amostragem
    T_s = 1/f_s
    t = arange(0, T - T_s, T_s)
```

am_dsb(A_c,f_c,A_m,f_m,modulation_index,t)





Diminuindo a frequência de amostragem a resolução do plot no domínio do tempo ficar pior por ter menos pontos, e no domínio da frequência a leitura dos dados fica imprecisa.

b) Alterar a amplitude da portadora;

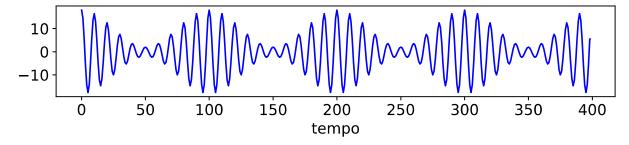
In [326...

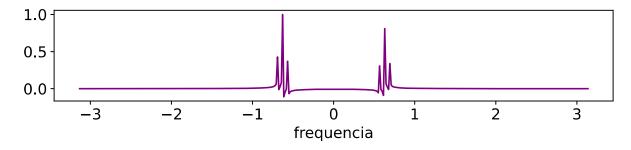
```
f_s = f_c * 10 # frequencia de amostragem
T_s = 1/f_s

t = arange(0, T - T_s, T_s)

A_c = 10

am_dsb(A_c,f_c,A_m,f_m,Ka,t)
```





O aumento da amplitude da portadora resultou no aumento da amplitude do sinal modulado no tempo. No domínio da frequencia o sinal está normalizado, mas se não estivesse a amplitude também seria afetada.

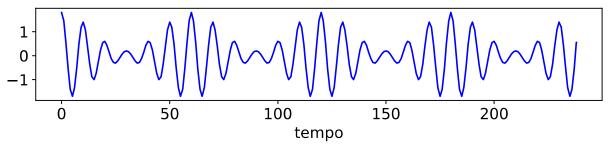
c) Frequência da portadora;

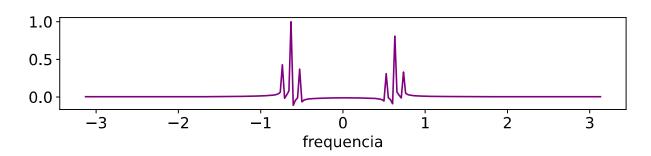
```
In [327... A_c = 1

    f_c = 300
    f_s = f_c * 10 # frequencia de amostragem
    T_s = 1/f_s

    t = arange(0, T - T_s, T_s)

am_dsb(A_c,f_c,A_m,f_m,Ka,t)
```





Diminuindo a frequência da portadora temos que o sinal modulado é representado com uma frequência menor, aparecendo assim com os ciclos mais espaçados.

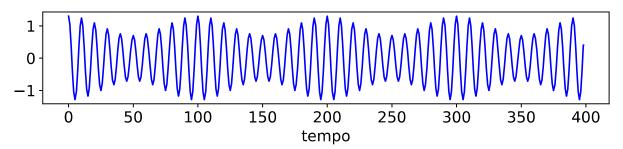
d) Índice de modulação;

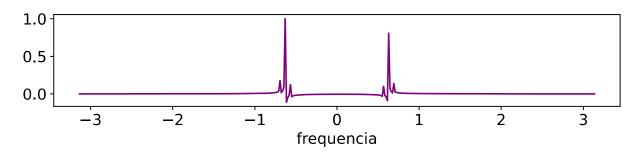
```
In [317... f_c = 500
    f_s = f_c * 10 # frequencia de amostragem
    T_s = 1/f_s

    t = arange(0, T - T_s, T_s)

    Ka = 0.3

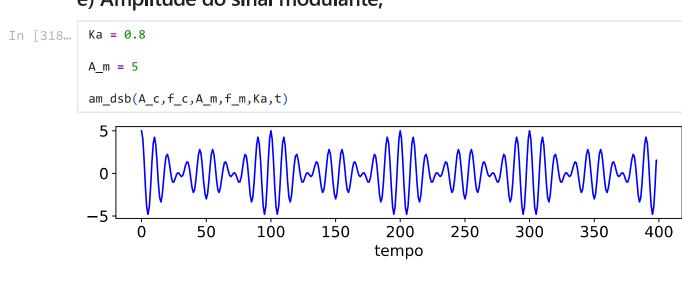
am_dsb(A_c,f_c,A_m,f_m,Ka,t)
```

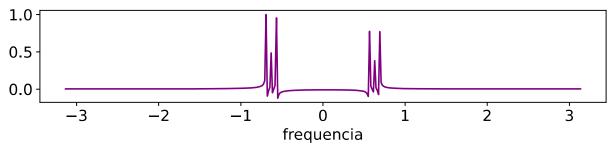




Alterar o índice de modulação representa mudar a diferença entre os módulos máximos e mínimos das amplitudes, conforme se percebe analisando o sinal no domínio do tempo. No espectro da frequência é perceptível que o sinal da portadora fica mais forte quando reduzimos o índice de modulação.

e) Amplitude do sinal modulante;





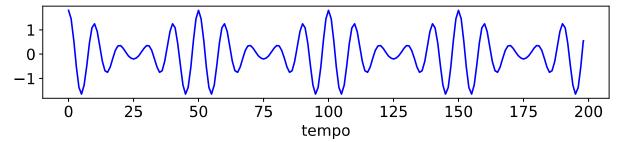
Nesse caso percebe-se que há inversão de fase no domínio do tempo. No espectro de frequência o sinal modulante fica com amplitude superior.

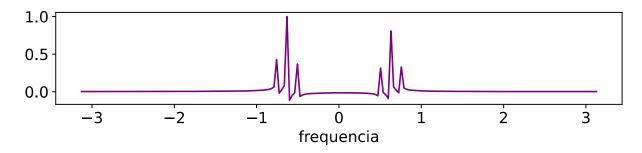
f) Frequência do sinal modulante.

In [319... A_m = 1

```
f_m = 100 # frequencia do sinal modulante
T = 4 / f_m #tempo do sinal gerado

t = arange(0, T - T_s, T_s)
am_dsb(A_c,f_c,A_m,f_m,Ka,t)
```





Aqui como a frequência do sinal modulante foi aumentada notamos o mesmo efeito que a redução da frequência da portadora.

2) Gerar um sinal AM-DSB-SC.

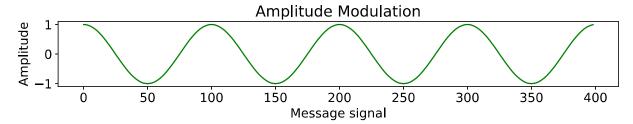
```
In [328...
           A_c = 1 #amplitude da portadora
           f_c = 500 #frequencia da portadora
           f_s = f_c * 10 # frequencia de amostragem
           T_s = 1/f_s
           A_m = 1 #amplitude do sinal modulante
           f_m = 50 # frequencia do sinal modulante
           T = 4 / f_m #tempo do sinal gerado
           t = arange(0, T - T_s, T_s)
           ct = A_c*cos(2*pi*f_c*t)
           mt = A_m*cos(2*pi*f_m*t)
           st = mt*ct
           subplot(4,1,1)
           title('Amplitude Modulation')
           plot(mt,'g')
           ylabel('Amplitude')
           xlabel('Message signal')
           subplot(4,1,2)
           plot(ct, 'b')
           ylabel('Amplitude')
           xlabel('Carrier signal')
           subplot(4,1,3)
           plot(st, color="r")
           ylabel('Amplitude')
```

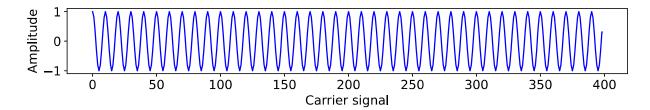
```
xlabel('AM signal')

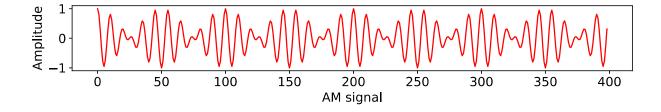
yf = fftshift(fft(st))
xf = fftshift(fftfreq(len(yf)) * 2 * pi)

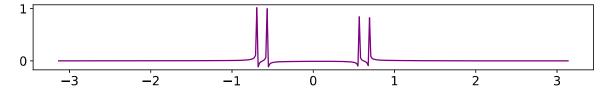
subplot(4,1,4)
plot(xf,yf/max(yf), color="purple")

subplots_adjust(hspace=1)
rc('font', size=15)
fig = gcf()
fig.set_size_inches(12, 10)
```





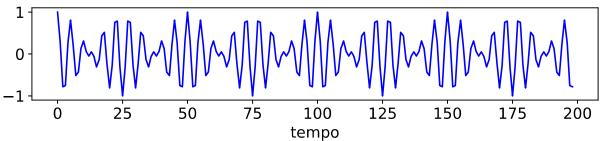


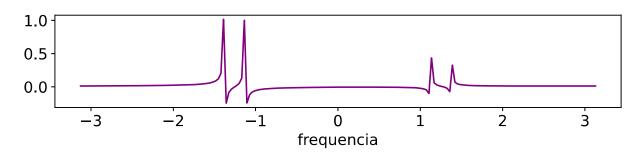


```
def am_dsb_sc(A_c,f_c,A_m,f_m,t):
In [321...
               ct = A_c*cos(2*pi*f_c*t)
               mt = A_m*cos(2*pi*f_m*t)
               st = mt*ct
               subplot(2,1,1)
               plot(st, color="b")
               xlabel('tempo')
               yf = fftshift(fft(st))
               xf = fftshift(fftfreq(len(yf)) * 2 * pi)
               subplot(2,1,2)
               plot(xf,yf/max(yf), color="purple")
               xlabel('frequencia')
               subplots_adjust(hspace=1)
               rc('font', size=15)
               fig = gcf()
               fig.set_size_inches(10,5)
```

a) Alterar a frequência de amostragem;

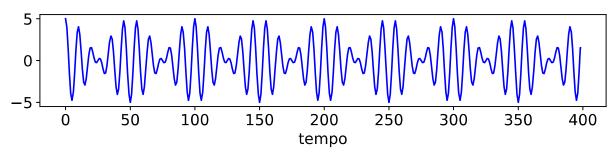


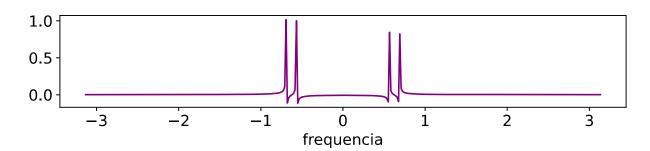




Reduzindo a frequência de amostragem a resolução do gráfico é reduzida e a qualidade da informação principalmente no domínio da frequência também é pior. O efeito é o mesmo que na modulação AM-DSB.

b) Alterar a amplitude da portadora;





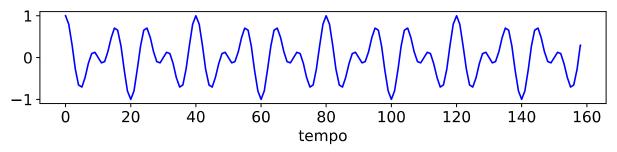
Aqui também temos o mesmo efeito que na AM-DSB aumentando a amplitude do sinal modulado.

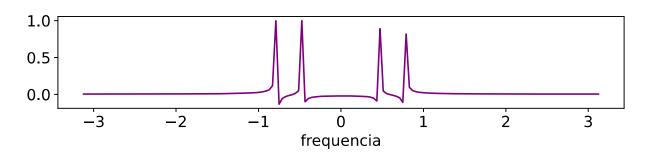
c) Frequência da portadora;

In [334... A_c = 1
 f_c = 200 #frequencia da portadora

 f_s = f_c * 10 # frequencia de amostragem
 T_s = 1/f_s

 t = arange(0, T - T_s, T_s)
 am_dsb_sc(A_c,f_c,A_m,f_m,t)





Percebe-se que reduzindo a frequência da portadora fica cada vez mais difícil distinguir qual é o sinalo sendo transmitido.

d) Amplitude do sinal modulante;

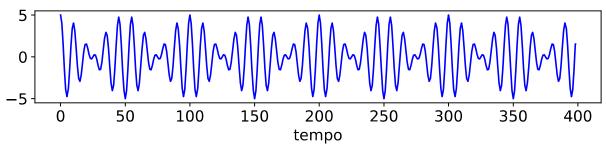
```
In [335... f_c = 500 #frequencia da portadora

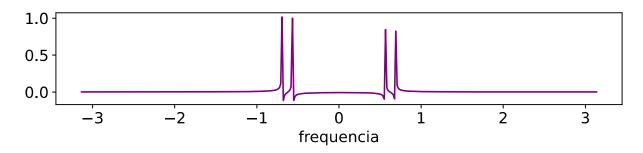
f_s = f_c * 10 # frequencia de amostragem
T_s = 1/f_s

t = arange(0, T - T_s, T_s)

A_m = 5

am_dsb_sc(A_c,f_c,A_m,f_m,t)
```

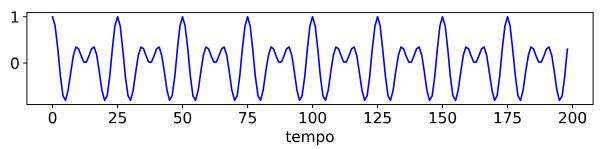


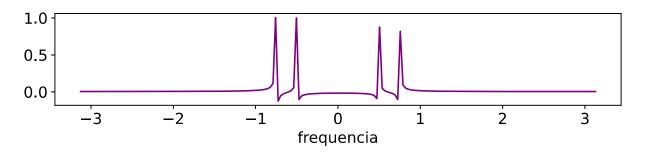


Diferentemente da modulação AM-DSB o aumento da amplitude do sinal modulante afeta a amplitude do sinal modulado no tempo e consequentemente a amplitude no domínio da frequência. (O sinal do domínio da frequência está normalizado)

e) Frequência do sinal modulante.

```
In [337... A_m = 1
    f_m = 100
    T = 4 / f_m #tempo do sinal gerado
    t = arange(0, T - T_s, T_s)
    am_dsb_sc(A_c,f_c,A_m,f_m,t)
```





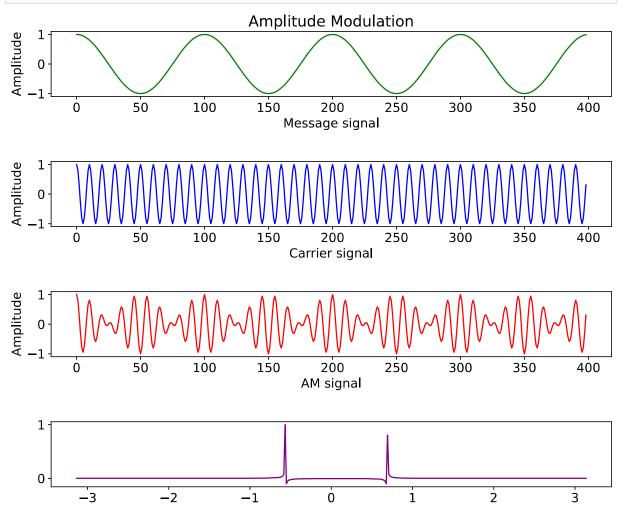
Aqui temos o mesmo resultado obtido na modulação AM-DSB. Aumentar a frequência do sinal modulante tem o mesmo efeito de se reduzir a frequência da portadora.

3) Gerar um sinal AM-SSB

```
from scipy.signal import hilbert
In [360...
           A_c = 1 #amplitude da portadora
           f_c = 500 #frequencia da portadora
           f s = f c * 10 # frequencia de amostragem
           T s = 1/f s
           A_m = 1 #amplitude do sinal modulante
           f_m = 50 # frequencia do sinal modulante
           T = 4 / f_m #tempo do sinal gerado
           t = arange(0, T - T_s, T_s)
           ct = A_c*cos(2*pi*f_c*t)
           mt = A_m*cos(2*pi*f_m*t)
           mt = hilbert(mt)
           st = mt*ct
           subplot(4,1,1)
           title('Amplitude Modulation')
           plot(mt, 'g')
           ylabel('Amplitude')
           xlabel('Message signal')
           subplot(4,1,2)
           plot(ct, 'b')
           ylabel('Amplitude')
           xlabel('Carrier signal')
           subplot(4,1,3)
           plot(st, color="r")
           ylabel('Amplitude')
           xlabel('AM signal')
           yf = fftshift(fft(st))
```

```
xf = fftshift(fftfreq(len(yf)) * 2 * pi)
subplot(4,1,4)
plot(xf,yf/max(yf), color="purple")

subplots_adjust(hspace=1)
rc('font', size=15)
fig = gcf()
fig.set_size_inches(12, 10)
```



A transformada de Hilbert foi implementada pela função hilbert() da biblioteca scipy (https://docs.scipy.org/doc/scipy/reference/generated/scipy.signal.hilbert.html).

```
In [361...

def am_ssb(A_c,f_c,A_m,f_m,t):
    ct = A_c*cos(2*pi*f_c*t)
    mt = A_m*cos(2*pi*f_m*t)
    mt = hilbert(mt)
    st = mt*ct

    subplot(2,1,1)
    plot(st, color="b")
    xlabel('tempo')

    yf = fftshift(fft(st))
    xf = fftshift(fftfreq(len(yf)) * 2 * pi)

    subplot(2,1,2)
    plot(xf,yf/max(yf), color="r")
    xlabel('frequencia')
    subplots_adjust(hspace=1)
```

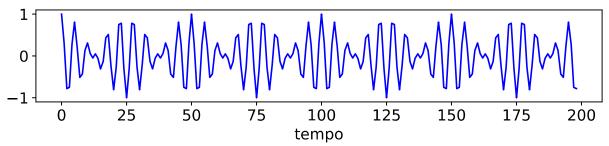
```
rc('font', size=15)
fig = gcf()
fig.set_size_inches(10,5)
```

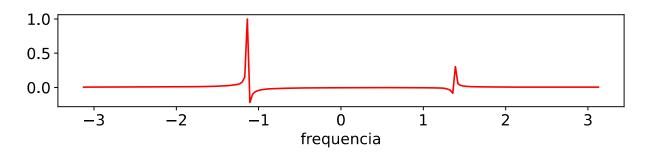
a) Alterar a frequência de amostragem;

```
In [362... f_s = f_c * 5
    T_s = 1/f_s

t = arange(0, T - T_s, T_s)

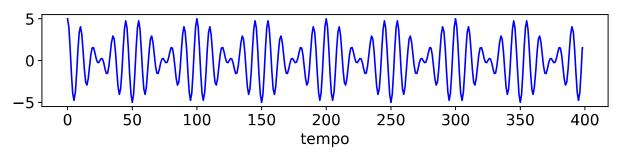
am_ssb(A_c,f_c,A_m,f_m,t)
```

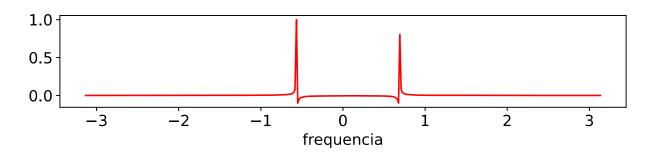




Reduzindo a frequência de amostragem temos o mesmo efeito dos casos anteriores, reduzindo o número de pontos e afetando principalmente a leitura dos dados no espectro da frequência.

b) Alterar a amplitude da portadora;





Novamente alteração da amplitude da portadora afeta a amplitude do sinal modulado.

c) Frequência da portadora;

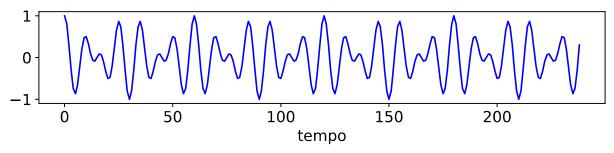
In [367... A_c = 1

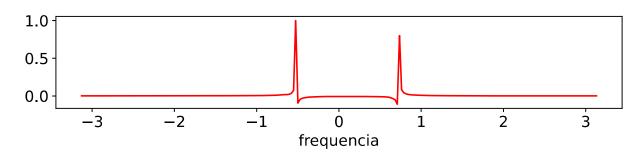
 f_c = 300 #frequencia da portadora

 f_s = f_c * 10 # frequencia de amostragem
 T_s = 1/f_s

 t = arange(0, T - T_s, T_s)

 am_ssb(A_c,f_c,A_m,f_m,t)





A redução da frequência da portadora tem o mesmo efeito dos exemplos anteriores, diminuindo a frequência do sinal modulado.

d) Amplitude do sinal modulante;

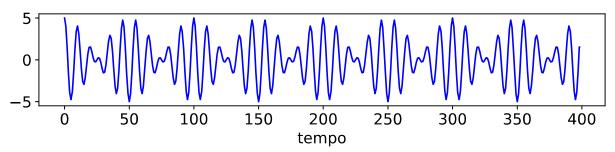
```
In [368... f_c = 500 #frequencia da portadora

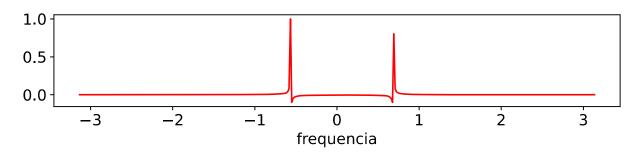
f_s = f_c * 10 # frequencia de amostragem
    T_s = 1/f_s

t = arange(0, T - T_s, T_s)

A_m = 5

am_ssb(A_c,f_c,A_m,f_m,t)
```



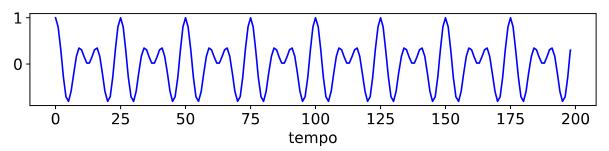


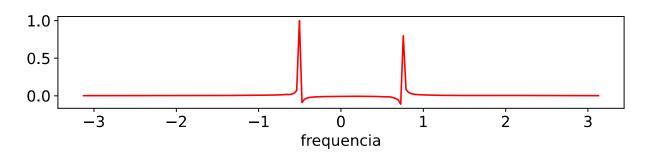
Aqui assim como na modulação AM-DSB-SC a amplitude do sinal modulante afeta a amplitude do sinal modulado.

e) Frequência do sinal modulante.

```
In [369... A_m = 1
    f_m = 100 # frequencia do sinal modulante
    T = 4 / f_m #tempo do sinal gerado

    t = arange(0, T - T_s, T_s)
    am_ssb(A_c,f_c,A_m,f_m,t)
```





Como nos casos anteriores, o aumento da frequência do sinal modulante tem o mesmo efeito da redução da frequência da portadora.